

Columna dos Jécas

Lustriço amigo.

Sem agravá vacunçê, nossa cunversa não sigo hoje, que era meu devê. Sô arrespondo sua letra otro dia no jorná, por isso vancê aguarde a casião que vai chegá. Hoje não quero sabê si Jeca é com J ou G, nem tão poco mincomodo cás coisa lá do sertão. Eu lhe dô expricação. Pois intão vancê num sabe que o jorná que nois isereve fais hoje mais um janêro? Que sorte, hein, Geca?! A honra cabe, pra nois tudo que na pena gingamo a coisa serena. Eu só sinto vancê, Geca, não tá hoje aqui cunoiis, prá vê as moça bunita, sombrançea de retróis, abraçá o véio direito. Pra isso é perciso geito.

O dia hoje é de festa e até memo de função, cá na nossa redação. E' só parabem praqui, um mata-bicho pralli; gente que entra e que sahe, que trupica e também cáe. As véia de piricóti, isso é bão q' vancê note, apertada de colete, entra sortando fuguete. Cavaiêros da cidade, que pra nois é só bondade, dô abraço na costella e cutucão na muélla. E no mais, vancê já sabi: um pifão pra tudo cabi. Nesses dia, sabi, Geca, eu quasi que levo a breca. Cravejo o burro direito, e passo o dia imprefeito. In chegando lá in casa a Mariasinha apurveita a casião, e batê as aza, dizendo qui vem' cacête! Endereito pro seu lado, manobrando o meu porrete. Resultado: a meishinha de resaca, depois de um dia de festa, é vê cacete as devêra até rebentá na testa.

Sempre teu, JECA

A.R.

Horas torturadas

(Página dolorosa, destacada do archivo de um belletrista morto).

*Minha saudade congelada,
Saudade que eu não posso desfrutar,
é uma dor manifestada,
uma felicidade estatelada,
uma espiçõe de luar...
É assim que, calado,
paíras, ethera, vago, indefinida
é saudade do Nada!
dentro da minha vida.* GILKA

Doce e seductora creatura. Quereis saber?

Imagino que sentireis melhor, incomparavelmente mais enlevada e sincera, nos transportes sentimentaes que só a alma feminina experimenta, o alcance da minha risonha phantasia de enamorado embevecimento acarinhando este sonho de amor em que emaranhei minha alma, transfigurada na ventura sem par deste sofrer doloroso onde encontro, todavia, o sabôr anhelante do goso porventura mais delicado, sem limites e immaculado, porque vos dou o melhor e mais puro do meu affecto e não me canço de vos adorar, trazendovos a imagem indelevelmente gravada no meu espirito e o amor que vos consagro em occupar todo o meu coração...

Não ha instante da minha vida—que hoje é vossa exclusivamente—em que deixeis estar commigo.

Bem sei que foi, e será, uma loucura, o vos ter amado: com a minha idade, quasi velho, não pôde uma meniua amar-me!

Digam, não obstante, os fantasistas, que o amor iguala as idades.

Essa differença estabelece uma situação irremediavel e constitue, sem duvida, um empecilho

lho intransponivel, carissima senhora de minh'alma.

E' muito triste, possuido mesmo do mais profundo desanimo, que vos faço esta desoladora confidencia, supplicio esmagador das minhas senis e loucas fantasias. Em momento de lucidez,—quando dentro de mim choram todos os desesperos—percebo uma luz de razão illuminar-me o cerebro, para accusar-me rigorosamente por vos haver confessado a paixão que accordou em meu peito.

Não vola tevia ter confessado...

Meu dever unico era de o ter sabido, varonilmente, guardar, bem dentro de mim, esse amor que é hoje, o meu maior tormento e, possivelmente, o mais desagradavel dos vossos aborrecimentos, talvez pela razão de viver, incessantemente, vol-o declarando.

Pensaes assim?

Se assim é, carissima senhora, nem por isso serei eu quem vos accuse de perjura.

Sois moça, p o s s u i s uma alma jovem, cheia de sonhos, e bem é que sintaes o constrangimento desta prisão que vos proporcionei involuntariamente. Tendes direito á vossa liberdade.

Não sou tão egoista que vos prive dessa libertação, só para fugir do maior soffrimento que pudesse estar reservado para mim. Não. Sou razoavel, mereço todas as penas; todos os gosos e felicidades, que não poderei vol-os dar mereceis.

Essa é a requintada crueldade da minha sorte mas, nem assim, pelo excessivo que quero, sou capaz de, por um imperdoavel egois-

mo, ser a causa do vosso soffrimento.

Jamais me condemnareis de deshumano desde que, previamente, me considero um voluntario suicida dos meus loucos sonhos, só para ter a derradeira satisfação de imaginaria que sacrificarei todos os meus mais delicados e sinceros ideaes em beneficio do vosso socego.

Que mais poderia eu vos desejar, sinão que fosseis feliz, muito feliz, infinitamente feliz?

Outra fôra a minha condição,—moço e radiante de glorias—e bem certo seria implorar a vossa annuencia immediata para aceitar-des-me para vosso escravo, com a promessa sacrosanta de vos dar todas as felicidades que mereceis e tendes direito!

Mas... quem sou eu?

Direi, simplesmente, que um torturado pelas inclemencias do fado; possuindo um coração que não encontrou um outro, delicado, que lhe fosse a essencia balsamica do bem e da bondade e, assim, concebo a certeza dolorosa e palpavel de que devo desistir da aspiração, tão soffregamente alimentada, de surprehender e gosar esse misterio que é a felicidade, ao calor da qual não chegarci, nunca, a me aquecer.

Para ter a noção —illusoria, aliás de que sou feliz, perder-me ei pelos meandros adoraveis dos sonhos, confundindo infantilmente, a minha razão para, dess'arte, sentir, que, nesse engano que me darei a mim mesmo, viverei a vos adorar incessantemente, cheio de espirital e egoistico prazer de perceber em mim a influencia

magnetica e perturbadora que emana da vossa imagem venerada, a proporcionar-lhe a sensibilidade divinatória da condenação ao doce supplicio monstruoso de alimentar o culto nefando de uma lembrança, na qual encontrarei o delicioso alivio para o desconcerto da minha intelligencia, passiva e innocentemente arquejando para subir até aquella a quem adoro submisso e obcecadamente.

E, dahi, desse delirio que corresponde a um eclipse das minhas energias reagentes, só agora, já tarde, surprehendi a impiedade minha de haver melindrado, insensível e insensatamente, os vossos mais delicados sentimentos.

Para o sustento e esplendor desse culto de veneração, em cujo rito fostes victima expiatoria, bem sentia, dentro do meu coração, o rumor da vossa pessoa, apenas separada de mim por esta ausencia que deixon de existir, por trazer-vos sempre em meu pensamento.

E' mistér que me cale e me submetta ao amaldiçoado inferno do silencio, porque bem me daes a perceber que, com a ausencia das vossas cartas, embora as minhas, constantes, consideraes terminado o melhor, o mais perfeito e curto momento de vida que me proporcionastes.

Saber mandar, sibyllinamente saber mandar, assim nessa discreta e ineluctavel autoridade, é, certamente, o mais soberano dom do governo que exerceis sobre mim.

Obedeço-vos, senhora. Considerae, porem, antes, que, necessitando de vos, como da luz, na-

Jardins de sonhos

Era o jardim, sob o luar, de prata,
A noite de um verão em agonia...
Principio de outomno, com melodia
De uma doce, e extasiante serenata.

Nocturno frescor era um afago
Para a avidez febril dos meus amores!...
Era suave o perfume das flores!...
Deslisavam os cysnes pelo lago...

Ao recanto do sonho tu chegaste,
Aos meus braços o teu corpo entregaste
Em ebriez narcotica de gosos!

Tráz de uma nuvem se occultou a lua...
Num cascatear de beijos sonorosos
Se unia a minha bocca sobre a tua!

Flavio Jacques

Noticiario

Fallecimentos

Após prolongada enfermidade falleceu em São Paulo, onde foi sepultado o Sr. João Bruno, socio da firma J. Bruno & Irmão, da nossa praça.

O distincto morto que era geralmente conhecido em nosso meio, era ainda moço, e deixa em Cachoeira um sulco indelevel da sua passagem, com a fundação da grande Usina de Lactícios Brazil, que é hoje um estabelecimento modelar.

A' sua desolada familia O Cachoeirense enviava seus pezaes.

—Tambem falleceu esta semana o funcionario da Estrada Snr. Joaquim de Sant'Anna, que foi sepultado no cemiterio local.

Pezames á sua familia

Foi promovido a machinista de 2.ª classe o Snr. João Nogueira, zeloso funcionario da Estrada, residente entre nós.

Anniversarios

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Lucas Soares Neiva,

digno Engenheiro residente em Guaratinguetá. Por esse motivo os funcionarios da 2.ª Residencia do Ramal de S. Paulo, offereceram ao illustre anniversariante um riquissimo aparelho para chá com significativa dedicatória. Fallou em nome do pessoal, fazendo a entrega do referido mimo, o auxiliar d'aquelle distincto Engenheiro, o Sr. Polycarpo da Cunha Arruda, salientando os dotes moraes do homenageado. Parabens.

Completo a 17 p. p., mais uma rissonha primavera a galante menina Véra, dilecta filhinha do Sr. Alfredo Augusto Amorim, dentista residente em Lavrinhas. Parabens.

Kermesse

Promette grande brilhantismo o festival que de 9 a 16 de Novembro proximo realizar-se-á nesta cidade em beneficio da nossa Santa Casa.

Dos programmas confeccionados a capricho, destacam-se numeros attrahentes que emprestarão grande realce á kermesse.

As commissões dos pavilhões graciosamente denominados Chrisantemos, Myosotes e Rosas, têm sido incansaveis e procuram com gallardia dar conta da missão de que foram incumbidas.

Haverá alem de outros divertimentos, jogos permitidos.

A ornamentação das barracas, será feita a capricho. Haverá musica, flores e luz em profusão.

Comparecer nesses dias aos festejos, é gosar alguns dias de alegria e concorrer para uma obra meritoria.

Só o CONTRATOSSE é o ideal contra a tosse. Efeito sensacional. Cura Bronchites, Rouquidões, Asthma, coqueluche, Tuberculose, Falta de somno, etc. Os Medicos mais notaveis o receitam.

JOÃO VICTOR

Uma carta do Dr. Gama Rodrigues

A proposito do artigo "Actualidades" inserto em o numero passado do nosso jornal, recebemos do Exmo. Sr. Dr. Gama Rodrigues, Deputado Estadual, a carta, que com a devida venia, abaixo publicamos.

Illm. Senhor Redactor d' 'O Cachoeirense'.

Li, com surpresa, o artigo "Actualidades" que João Vilho assigna e occupa o lugar de honra do ultimo numero de seu conceituado jornal e, permitta que lhe diga, senti profundamente a injustiça com que n'elle vi commentadas as sentidas e entusiasticas palavras com que busquei justificar, no Congresso do Estado um projecto de lei propondo a elevação de classe da Delegacia de Policia de Cruseiro. Quero crêr, Senhor Redactor, que nem V. S. nem a maior parte dos seus patriotas, havia de ver nas minhas justissimas palavras, relativas a Cruseiro e ao seu progresso incontestavel, a mais ligeira sombra de menospreço por Cachoeira, terra que eu muito aprecio e onde, como muito bem diz o articulista, conto um punhado de admiradores sinceros e numerosos amigos politicos; prende-me ainda a essa cidade outra especie de interesse, pois, como V. S. muito bem sabe, tenho parte de meus capitães empregados n'uma industria genainamente Cachoeirense e na qual encontra mercado vantajoso um dos productos mais abundantes da zona e serviço grande numero de habitantes d'essa cidade. Mas, porque aprecio e quero Cachoeira, e estimo e quero aos cachoeirenses, nem por isso devo ficar inibido de admirar e presar outras cidades, sobretudo Cruseiro, a que me ligam recordações tão doces do começo de minha vida clinica, e onde tenho igualmente um punhado de amigos sinceros e não pequeno numero de amigos politicos. Felizmente, o proprio articulista, que tão injustamente commentou minhas palavras, reconhece que tudo o que eu disse foi justo, ainda bem, porque é esse sentimento, o sentimento de justiça, que rege e domina todos os passos da minha vida, tanto privada, como pa-

blica, e foi precisamente em nome d'esse mesmo sentimento de justiça que eu comeei a justificação do referido projecto. Tratava na occasião, o Congresso legislativo de crear varias delegacias de policia e elevar a cathogoria de outras; era opportuno, era justo, faser ver que Cruseiro tambem merecia ver melhorado a classe da sua. Minorava com isso Cachoeira? De forma alguma, creio eu, pois sendo Cruseiro parte integrante da Comarca de Cachoeira, quasi seu papillo, tudo quanto por elle e pelo seu progresso se fizesse, só maior elevação e maior importancia traria á totalidade da Comarca.

Para que procurar com petições onde ellas não existem e onde só deve haver a sympathia e harmonia de uma mesma familia?

Se se tratasse no Congresso de outra especie de medidas que não as policiaes medidas, mais necessarias a Cachoeira do que a Cruseiro, com que praser seria o primeiro, pelo mesmo sentimento de justiça, a propôr que se tornassem extensivas a essa boa cidade!

Deve V. S. concordar commigo que a Cachoeira aproveitaria muito mais um auxilio governamental que permitisse, por exemplo, a captação de agua ou a rede de exgottos, do que uma delegacia de 3ª classe; municipio pequeno, servindo de porta de sahila para a estrada de ferro de varios outros, como Jatahy, Silveiras, Cunha, convir-lhe-hia muito mais para seu progresso, seu desenvolvimento, sua granleza, um auxilio para abertura de boas estradas de rodagem para esses remotos municipios, que fariam de Cachoeira o seu natural entreposto; deposito da Central do Brasil, ponto inicial e terminal de todos os trens mixtos e de carga, convir-lhe-hia muito mais um bem apparelhado hospital de isolamento, com que se defendesse de insidiosa invasão das molestias epidemicas vindas do Rio ou S. Paulo, por essa via, do que mais alguns soldados no destacamento policial; centro pastoril o mais importante da chada zona norte do Estado, convir-lhe-hia

muito mais um posto de remonta ou uma estação de policia sanitaria animal, do que uma delegacia de 3ª classe.

Esse ou outros favores merece realmente Cachoeira pela sua tradição, pela sua situação, pelas suas condições intrinsecas e, certamente os terá em opportuna occasião, sem que Cruseiro tenha de que queixar se de injustiça antes possa rejubilarse em ver a sua irmã mais velha e tutora, progredir e augmentar em commodidades e riquezas.

Eleito por votos de Cachoeira, como de Cruseiro, votos que egualmente me são e serão carissimos, espero ter ainda occasião de ver realisados, por meu esforço e intervenção, alguns destes melhoramentos em

Cachoeira, cujo futuro encaro cam o maior optimismo e confiança; o ter começado por Cruseiro não representa de minha parte predilecção e muito menos acinte, mas só e simplesmente a vontade de bem servir, e na medida das minhas forças, todo o districto que tão galhardamente me elegen.

Desculpe, Senhor Redactor, se lhe tomo o seu tempo, mas depois das considerações de João Vilho eu devia estas explicações ao povo d'essa cidade e por isso lhe ficaria muito grato se quizesse dar-lhes publicidade em seu jornal. Saudações.

Atto. Vor. e creado

(a) Dr. Gama Rodrigues

Industria Cachoeirense

Visitamos depois, a Industria Brasil de Lacticinios. Ahi fomos recebidos gentilmente pelo Sr. Manoel do Nascimento Silva, que nos forneceu as seguintes informações.

A importante fabrica de manteiga dos Srs. J. Bruno & Irmão, que sob a denominação de "Usina Brasil de Lacticinios" é localizada e funciona activamente em um vistoso predio proximo a Estação da Central, nesta cidade, é movimentada por dois grandes compressores de gaz amoniac, movidos a força electrica, para congelação de leite e fabricação de gelo, com capacidade para 10 toneladas diarias, e uma machina a vapor da força de 12 cavallos, que distribue vapor para todo o processo de pasteurização e aceio do vasilhame.

Recebe dos muitos productores deste municipio e ainda de outras procedencias, o leite natural, que uma vez re-

cebido é submettido aos processos de provas, onde se verificam a naturalidade do producto o seu grau de gordura, de densidade e de acidez, tudo por aparelhos apropriados. Assim comprovada a sua boa qualidade, entra o leite para o Pasteurizador, processo delicado e seguro de hygienisação, onde o leite entra sob 26 graus de calor para uma destatadeira que limpa de qualquer impureza que possa conter, transmitindo-o para o pasteurizador já a 27 graus de calor e dahi á alta pressão do vapor sahe sob o grau minimo de 92 para os resfriadores de onde passa para as formas, sob todo o cuidado e asseio, indo logo para os tanques de congelação onde é congelado, para ser exportado em latas apropriadas para o transporte, para a Capital ou outro qualquer ponto onde é dado ao consumo. O leite perfeitamente expurgado de qualquer impureza

Até na bem pouco tempo era perdido pelas empresas deste genero todo o leite desnatado, hoje porem com a nova descoberta da caseina, esse leite é aproveitado em toda a parte solida, produzindo a massa chamada de "Caseina" que as empresas vendem ás fabricas desse produto, por preços minimos porque importam em aproveitamento de uma materia que só servia para infectar os esgotos..

Cartões de Visitas bem
impressos e baratos
nesta TYPOGRAPHIA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

O sal desta
anedocta, está
no "doce".



4 annos soffrendo

Cheio de muito prazer e gratidão, venho agradecer-vos a maravilhosa cura que a minha pessoa obteve com o acreditado «Elixir de Nogueira».

Ha 4 annos que soffria de uma ferida na perna, e já tendo tomado innumeros remedios, com os quaes não obtive cura de especie alguma, indo cada vez peor e pensando não ser possivel curar-me, tive a feliz lembrança de usar o vosso preparado «Elixir de Nogueira», o qual com pequeno numero de frascos restabeleceu-me completamente.

Sou com estima e consideração.

De V. S.
Am.º Crd.º e Obrg.º

JOSE DE ABREU VIANNA

Dr. Athos David
ADVOGADO
—
Aceita causas na comarca de Cachoeira e comarcas vizinhas.
Doze annos de pratica em todos os ramos da advocacia.
RESIDENCIA:
CRUZEIRO
HOTEL RIBEIRO

Um caçador contava as suas proezas numa roda de conhecidos:

—Dou com um inhambú e zás! prego-lhe um tiro!...

—No ar ou em algum galho?

Elle, um pouco atrapalhado.

—Entre os dois!

Não firas, desnecessariamente os sentimentos de ninguém. Ha espinhos em abundancia no caminho da vida humana.

A felicidade é a base social.

A ex-imperatriz da Russia tem um lenço que levou sete annos a bordar. Custou mil libras.

Pela vibratilitade emotiva, mulheres e artistas se confundem na mesma familia psychica.

Para os homens de negocio a honra não é titulo de credito, porque com ella não se pagam dividas.

Já se leu um jornal por telescopio a mais de tres kilometros de distancia.

PROVERBIO ARABE

Subjuga com corda o chifre dos bois e com beneficios o coração do homem.

J. V. JUDICE

Condição dentista diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Atende os seus clientes que dá consultas no seu consultorio as Terças, Quintas e Sábados das 7 as 20 horas.

Residencia: Largo do JARDIM

Cachoeira

- ADVOGADO -

DR. ADOLPHO DE CAMPOS MAIA,

residente em Pindamonhangaba, communica a quem possa interessar que, fóra daquella comarca, continua a incumbir-se de quaesquer negocios forenses que lhe sejam confiados em 1.ª e 2.ª instancia; encarregando-se, outrossim, de defesas perante o jury.

Registro Geral de Hypothecas

Não têm valor as transmissões de imóveis: Compra e venda, permuta, doação, adjudicação e arrematações em hasta publica, assim como os actos constitutivos de onus reais: Arrendamento, hypotheca, penhor agiota, servidão, uso e enphyteuse etc. que não forem registrados. (Artigos 530, 531, 532, 674, 676, 856 e 860 § Unico, Código Civil Brasileiro).

Registro especial de títulos

Não farão prova sufficiente no processo judicial e administrativo, não sendo de obrigações commerciaes, escriptas particulares que não estejam resgistradas. (Lei Fed. e Est. respectivamente de 2 de Janeiro de 903 e de 18 de Agosto de 904, e Art. 135 do Código Civil Brasileiro).

Cartões de Visitas bem impressos e baratos nesta **TYPOGRAPHIA**

Elixir de Nogueira
do Phco. Cheo. João da Silveira. Cura Tumores

Lombrigueira do Pharmaceutico Chimico Silveira, especifico precioso em todas as casas de familia

Kermesse!

SE QUEREIS APRESENTAR-VOS RIGOROSAMENTE TRAJADOS POR POUCO DINHEIRO, DIRIJI-VOS A' CASA DE

Fazendas e Modas



DE **ANTONIO JORGE DABUL**



QUE ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS, CHAPEUS, CALÇADOS, PERFUMES, ROUPAS E ARMARINHOS, COMO SEJAM:

Itamine lisa, Itamine estampada, Mol-Mol branco e de cor

Sedinhas, Gabardine, Casemiras, Brins, Algodão alvejado

Palhetas modernas, Chapeus de pello americanos, Borzeguins

para homens e senhores, Pó de arroz, Extractos, Loções, etc.

Gravatas, Collarinhos, Camisas, Copos e Jarras, Lampadas 5/10/25 veillas, Fitas de seda á fantasia, Enfeites, Botões modernos, Escovas para dentes, Bandejas, Chicaras japonezas, Toucas, Toucados, etc.

APROVEITEM AS NOVIDADES ANTES DA FESTA, da **Fazendas e Modas ANTONIO JORGE DABUL**

Rua Marechal Deodoro, 2 (sobraído) Largo da Estação

CACHOEIRA

Vossos filhos tem :

O VENTRE CRESCIDO ?
OS OLHOS INCHADOS ?
AS FACES PALLIDAS E MANCHADAS ?
VOMITOS E DIARRHEIA ?
INDIGESTÕES CONTINUAS ?
RINGIMENTO DE DENTES ? FASTIO ?
GOSTAM MUITO DE GULODICES ?

vossos filhos têm algum destes symptomas?

Quereis a sua saúde ?

Pois bem, dai-lhes o «Licor de Caca» vermífugo de Xavier, porque os symptomas acima descriptos são dos terríveis vermes (lombrigas) que são a causa de todas as molestias da infancia. O «Licor de Caca» de Xavier não tem dieta, é gostoso de tomar, não contém oleo e dispensa pargante. E' o LOMBRIGUEIRO IDEAL, porque faz expellir os vermes, tonifica e dá saúde ás creanças. E' O SALVADOR DAS CRIANÇAS.

TOSSES, BRONCHITES, CONSTIPAÇÕES, DE-
FLUXOS, RESFRIADOS, ASTHMA, INFLUENZA
e todas as molestias do apparellho respiratorio, curam-
se rapidamente com o «Cognac de Alcatrão» de Xa-
vier. EVITA ESTAS MOLESTIAS quando se toma
o «Cognac Xavier» como preventivo e, evitar estas
molestias é EVITAR A PROPRIA TUBERCULOSE.

Poderoso fortificante dos pulmões

A' VENDA EM TODA A PARTE



Dr. J. Harman
Residente: Parahyba do Norte
Atesta que tem empregado em
sua clinica com magnificos resulta-
dos o *Licor de Caca* de Xavier do Fico
Clico. João da Silva Silveira.

O CONTRATOSSE



CUIDADO! ACOBITAE SÓ O "CONTRATOSSE"

E' o remedio cujo effeito
é sensacional. Medicos no-
taveis o receitam.

O CONTRATOSSE é inof-
fensivo e o maior tonico
pulmonar que até hoje foi
descoberto. Tem milhares
de attestados verdadeiros.

Tosses! Bronchites! Rouquidão! Asthma!
Coqueluche! Escaros de sangue! Tuberculose!

OS INVISIVEIS

S.. P.. H..

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta
sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os
meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" —
nome, morada, symptomas ou manifestações da moles-
tia — e sello para a resposta, que receberão na volta
do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

Visto como as nossas officinas estão completamente
remodeladas, podemos confeccionar com perfeição,
qualquer serviço typographico a cores, de modo a
satisfazer o freguez mais exigente.